

ST, proporcionando maior conhecimento científico acerca do fenótipo da doença no Sul do Brasil, e um maior contato ambulatorial com as pacientes. Considerações: Dessa forma, nosso projeto acrescenta informações acerca das população de pacientes com ST no Sul do Brasil, tornando possível um tratamento mais voltado para as características epidemiológicas das pacientes, mais individualizado, coerente e efetivo.

3294

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PREVALÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM UMA COORTE DE PACIENTES COM CARCINOMA DIFERENCIADO DE TIREOIDE

MATHEUS WOHLFAHRT BAUMGARTEN; IURI GOEMANN; CARLA BRAUNER BLOM; RAFAEL SELBACH SCHEFFEL; ANA LUIZA MAIA

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Estudos epidemiológicos têm demonstrado que pacientes com carcinoma diferenciado de tireoide (CDT) apresentam maior incidência de câncer de mama do que a população feminina geral, e vice-versa. No entanto, os aspectos clínicos e oncológicos desta importante associação ainda são pouco conhecidos. O objetivo deste estudo foi investigar diferenças nas características clínico-patológicas e terapêuticas do CDT em pacientes com câncer de mama associado.

Métodos: Estudo retrospectivo em uma coorte de pacientes com CDT acompanhados em centro de referência terciário. Os pacientes foram divididos em dois grupos: aqueles com CDT e aqueles com CDT e câncer de mama associado. O teste qui-quadrado foi utilizado para comparação de variáveis categóricas e t-student para a comparação de médias.

Resultados: Em nossa coorte de 996 pacientes com DTC, 30 (3%) tinham também câncer de mama. A comparação entre os dois grupos mostrou que os pacientes com ambos os tumores eram mais jovens ao diagnóstico CDT eram mais jovens no momento do diagnóstico (46,6 vs. 50,3 anos; $p=0,044$). Não foram encontradas diferenças em relação ao tamanho médio do tumor, positividade dos linfonodos, metástases à distância ou mesmo no risco de recorrência segundo a estratificação de risco da American Thyroid Association (ATA). Multifocalidade e multicentricidade foram semelhantes entre os grupos. Também não observamos diferenças significativas nos estágios TNM ao diagnóstico ($p = 0,102$).

Conclusões: Observamos aumento da prevalência de câncer de mama em pacientes com CDT, conforme relatado previamente na literatura. Os pacientes com ambos os tumores apresentaram idade mais elevada ao diagnóstico, porém não foram observadas diferenças nas características clínico-oncológicas entre os dois grupos.

3315

CIÊNCIA PÓS-PANDEMIA: RELATO DE TRANSIÇÃO PARA COLETA REMOTA DE DADOS EM ESTUDO SOBRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR

RAMON HENRIQUE AULER; CANDICE CRISTINE MORO; ROGÉRIO FRIEDMAN; GIBSON WEYDMANN; CARLOS JEAN PANKE OLEINICZAK; JOSEANE ECKHARDT

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O trabalho relata a experiência de adaptação de um projeto científico com etapas de coleta presencial para alternativas remotas, visando à continuidade da pesquisa em meio à pandemia do Sars-CoV-2. O estudo busca entender como hábitos alimentares, atividade física, histórico de doenças na família, processos psicológicos básicos e fatores genéticos alteram a incidência da obesidade na vida adulta. A amostra é composta de adultos jovens eutróficos, entre 18 e 24 anos, visto que fatores desencadeadores com frequência aparecem na adolescência e início da vida adulta, período crítico para o desenvolvimento corporal, metabólico, cognitivo e psíquico. A descrição da transição de um protocolo pré-pandemia para um procedimento de coleta remota pós-pandemia tem potencial de agregar à ciência nesse tempo de transformações.

Objetivo: Descrever o processo de transição do projeto para o formato remoto diante da pandemia.

Estrutura inicial: A coleta dos dados estava planejada para ocorrer em 3 etapas: coleta online (aplicação de questionários), coleta comportamental (presencial, além de medidas antropométricas, de preensão manual, tarefas cognitivas e questionários de comportamento alimentar) e coleta de sangue e demais medidas clínicas (para análise metabólica e genética). Contudo, algumas alterações precisaram ser feitas, alterando a segunda etapa da coleta dos dados.

Mudanças nos protocolos: Os voluntários assinaram o Termo de Consentimento online para todas as etapas do projeto. Inicialmente, o recrutamento contaria com divulgação presencial em salas de aula, passando agora a constituir exclusivamente de divulgação em redes sociais. A coleta online teve de ser direcionada a participantes dentro da faixa de idade de maneira mais direta, dada a baixa resposta via divulgação na mídia. A coleta presencial, que envolvia medidas cognitivas e de hábitos alimentares, mudou para um procedimento remoto, no qual os participantes podem realizar as medidas de casa. Hoje, contamos com mais de 764 participantes (450 responderam todo questionário e 416 estão dentro da faixa de idade focalizada).

Observações a partir da experiência: Essa nova metodologia segue o mesmo padrão de qualidade estabelecido para a coleta presencial, e pode ser importante para o desenvolvimento de pesquisas científicas ao redor do mundo, pois, apesar da distância entre os pesquisadores e os participantes ser necessária, o desenvolvimento dos conhecimentos científicos precisa continuar.